



ATA DA OITAVA AUDIÊNCIA PÚBLICA (GESTÃO 2021/2024)

2º RDQA 2023 - RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (MAIO A AGOSTO) PRESTAÇÃO DE CONTAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO – 28/09/2023

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às 14h00, na Câmara Municipal da Estância Turística de Salto/SP, localizada na Av. D. Pedro II, n.º 385, Centro, com a presença do senhor Márcio Conrado - Secretário Municipal de Saúde da Estância Turística de Salto, Vereadores do Legislativo municipal, tendo a audiência conduzida e presidida pelo senhor Edival Pereira Rosa "Preto" – presidente da Câmara Municipal, e contou com a participação dos vereadores Alessandro Dornival da Silva, Antônio Cordeiro dos Santos, Daniel Fraga Moreira Bertani, Fabio Jorge Rodrigues, Gideon Tavares, Henrique Balseiros Chamosa Neto, José Benedito de Carvalho "Macaia" e Vinícius Saudino de Moraes, servidores da Secretaria Municipal de Saúde e representantes do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat e público presente que assinaram presença em livro próprio. O senhor Edival Pereira Rosa "Preto" (Presidente da Câmara), procedeu-se à abertura dos trabalhos cumprimentando a todos e declarando aberta a audiência pública da Secretaria de Saúde, fazendo uma saudação especial ao Sr. Márcio Conrado – Secretário de Saúde, Sr. Mauro Okumura e demais servidores presentes. Na sequência passou a palavra ao Sr. Márcio Conrado – Secretário Municipal de Saúde que cumprimentou o Presidente da Casa e demais Vereadores, e o público presente. Em seguida passou a palavra ao servidor Mauro Okumura, que cumprimentou ao Sr. Presidente e em nome dele todos os vereadores presentes, aos colegas de trabalho e a população presente e aos que acompanharam pela TV WEB Câmara Salto e pelas redes sociais. Seguiu deixando registrado que o material da prestação de contas foi previamente submetido ao Conselho Municipal da Saúde em Reunião extraordinária realizada no dia 21/09/2023 às 14:00hs e registrada em Ata através da Resolução 012/2023, sendo aprovada pelos Conselheiros presentes. Deu-se início a apresentação da Audiência Pública relativo ao 2º Quadrimestre da Saúde 2023 (maio a agosto de 2023) explicando que o conteúdo da apresentação seguirá a mesma ordem do sistema DigiSUS, que é a plataforma digital disponibilizada pelo Ministério da Saúde para possibilitar o registro dos dados do Plano Municipal de Saúde (PMS), da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como a elaboração e o envio dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais Anteriores (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG). Continuo explicando, no item "Introdução" que o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) no período de maio a agosto de 2023. Este relatório demonstra a segunda execução quadrimestral das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na Ata/Resolução nº 015, de 30 de agosto de 2021 e no Plano Anual de Saúde 2023, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) pela Ata/Resolução nº 005, de 29 de março de 2022 e ajustada pela Ata/Resolução nº 007, de 04 de maio de 2023. Neste relatório, a Secretaria Municipal de Saúde divulga seu desempenho quadrimestral das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO), Dados da Produção de Serviços do SUS em âmbito municipal e a execução orçamentária e financeira; que o relatório é composto de informações municipais relacionadas a gestão do SUS, sua estrutura e as características demográficas e epidemiológicas do

 



município de Salto. A audiência pública foi previamente publicizada no D.O.M. (https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NDAzODUy) e no site da Câmara Municipal (<https://www.camarasalto.sp.gov.br/noticias/3602-camara-recebe-audiencias-publicas-de-financas-e-de-saude-na-proxima-semana-2>). Assim, ainda no item "Identificação" em "Informações Territoriais" explicou que o município de Salto possui uma área de 134,26m², com uma população de 120.779 habitantes (população CENSO 2021), sendo que a estimativa é de 134.319 habitantes (população CENSO 2022), o que indica uma densidade populacional de 900 habitantes/km² (CENSO 2021). O município de Salto pertence à Regional de Saúde de Sorocaba e ao Colegiado de Sorocaba. A Secretaria Municipal de Saúde está cadastrada com o CNES 635610, CNPJ Mantenedora: 46.634.507/0001-06, está situado na Avenida Tranquillo Giannini, 861 - Distrito Industrial Santos Dumont, e atende pelos seguintes telefones: (11) 4602-8515 / (11) 4602-8517. Sobre as informações de gestão o prefeito atual é o Dr. Laerte Sonsin Júnior e o Secretário Municipal da Saúde o Dr. Márcio Conrado. Em relação ao Fundo Municipal de Saúde foi regulamentado pela Lei Municipal nº 1.460/91, com alteração pela Lei Municipal nº 1.980/97 e possui o CNPJ 11.297.631/0001-30. O Plano Municipal de Saúde se refere ao período de 2022-2025 (Aprovação: Ata/Resolução nº 015/2021 (30/08/2021)) e o Plano Anual de Saúde 2023 (Aprovação: Ata/Resolução nº 001/2022 (31/01/2022)). Em relação às informações sobre Regionalização, temos a informar que o município de Salto está localizada 104 km da capital (distância rodoviária), e está inserido na região do Departamento Regional de Sorocaba - DRS-16, mais precisamente no Colegiado Gestão Regional (CGR) de Sorocaba, que engloba outros 20 municípios (Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sorocaba, Tapiraí, Tietê, Votorantim), que constitui espaço regional de planejamento e cogestão. Seguindo com a parte introdutória o município de Salto compõe a Região de Saúde São Paulo (RRAS 08 do Estado de São Paulo), conforme consta na Resolução GM nº 01/2011, do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa norma delimita a Região de Saúde como espaço geográfico contínuo que deve integrar a organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde. Dentro da RRAS 08 - Sorocaba, estamos vinculados à DRS-16 Sorocaba e pertencemos ao Colegiado de Gestão Regional (CGR) Sorocaba. Sobre o Controle Social informamos que o Conselho Municipal de Saúde foi constituído pela Lei Municipal nº 1.455, de 10 de abril de 1991, Lei Municipal nº 2.826, de 15 de agosto de 2007, e Lei Municipal nº 3.172, de 15 de maio de 2013, e tendo como composição de 50% usuários do SUS, 25% trabalhadores da saúde, 25% representantes do governo, prestadores de serviços privados, conveniados ou sem fins lucrativos. O Presidente atual é o Sr. Rogério Groninger Cavriani. O Conselho Municipal de Saúde realizou 4 reuniões ordinárias presenciais, 2 reuniões extraordinárias presenciais e 2 reuniões extraordinárias online. Neste período houve ainda uma audiência pública, referente à apresentação do 1º quadrimestre de 2023. Em relação ao Controle Social, no quadrimestre destacou-se a participação do município, mediante ao envio de delegados na 9ª Conferência Estadual de Saúde e na 17ª Conferência Nacional de Saúde. O próximo item "Dados Demográficos e de Morbimortalidade" indicam que da população de 120.779 habitantes, 59.440 são do sexo masculino e 61.339 do sexo feminino, com a maior parte da população na faixa etária de 20 a 59 anos. O número de nascidos vivos não foi atualizado pelo Ministério da Saúde sendo a última informação no DigiSUS para o ano de 2021 com 1.607 nascimentos, porém os dados apurados pela Vigilância Epidemiológica informam 1.592 nascidos vivos em 2022 e 976 nascidos vivos em 2023 (números prévios e passíveis de atualização). As



principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internações no município, no ano de 2023 foram por gravidez, parto e puerpério (693), seguido de doenças do aparelho digestivo (454) e doenças do aparelho circulatório (399). Ressalte-se que os dados são fornecidos pelo Ministério da Saúde na plataforma DIGISUS, sendo estes preliminares e passíveis de alterações. Quanto a análise da mortalidade por grupos de causas, foram apresentados dados do triênio (2019 a 2021), sendo que em 2021, último ano com as informações o item XVIII – sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias a mortalidade foi de 375 pessoas, seguido do item, não classificados em outra parte com 224 óbitos e item IX – doenças do aparelho circulatório com 158 óbitos. Ressalte-se que os dados de 2022 e 2023 não foram disponibilizadas pelo Ministério da Saúde na plataforma DIGISUS, no entanto, as informações levantadas pela Vigilância Epidemiológica indicam preliminarmente para o ano de 2022 as seguintes mortalidades por grupo (XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais = 251, IX – Doenças do aparelho circulatório = 167, e II – Neoplasias (tumores) = 144) e para o ano de 2023 os dados preliminares indicam (XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais = 145, II – Neoplasias (tumores) = 106, e IX – Doenças do aparelho circulatório e X – Doenças do aparelho respiratório, ambos com 82). No tópico relacionado aos dados da produção de serviços no SUS das áreas da Atenção Básica, Urgência e Emergência e Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, devemos considerar que gradativamente com o controle da pandemia e com a vacinação em massa os atendimentos voltaram a ocorrer dentro da sua normalidade. Dessa forma conforme informação constante no sistema DIGISUS a disponibilização dos dados do SISAB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES. Em relação à “Atenção Básica” consta como produção de Visita Domiciliar (34.889), Atendimento individual (98.041), Procedimentos (12.089) e Atendimento odontológico (18.131), tendo como fonte o Sistema de informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Os dados coletados na rede assistencial do município totalizaram no quadrimestre a seguinte produção (atendimentos): Clínica Médica (17.905), Ginecologia (10.520), Pediatria (10.345), Geralista/ESF (9.817), Fonoaudiologia (1.951), Nutrição (860), Enfermagem (8.712), Psicologia (2.476), Assistência Social (487), totalizando 63.073 atendimentos. A produção da Saúde Bucal totalizou 35.926 atendimentos, sendo 29.160 procedimentos odontológicos, 1.333 prevenções (Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal) e 5.433 prevenções relacionadas a palestras e orientações na Saúde na Escola. As ações de destaque no quadrimestre foram o (1) “Programa Saúde na Escola” no qual em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com a equipe de Saúde Bucal e os Agentes Comunitários de Saúde foram realizadas triagens para verificar a necessidade do início do tratamento individual dos alunos; nesta fase foram atendidos cerca de 4.500 alunos até o fim do quadrimestre. (2) Pelo “Programa Saúde na Escola” em parceria com o Rotary Club de Salto foram atendidos cerca de 400 alunos da rede municipal de ensino, dos quais 120 foram encaminhados para exames oftalmológicos; desses 90 passaram por avaliação com médicos oftalmologistas; ao todo 19 óculos foram fornecidos pelo Rotary Club de Salto. (3) Entrega de celulares e treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para agilizar o processo e atendimento aos pacientes do Programa Estratégia Saúde da Família (ESF); esses aparelhos possuem aplicativo que permite cadastro e lançamento de visitas; com sistema que fornece automaticamente informações de indicadores como total de domicílios, famílias provenientes do e-SUS, podendo conferir os pacientes e localidades já visitados e a visitar. (4) Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (curso técnico do

“Programa Saúde com a Gente”) com o objetivo de capacitar os ACS para aumentar a atuação desses profissionais na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, bem como treinamento em aferição de PA (Pressão Arterial), verificação de temperatura e de glicemia capilar; o curso teve duração de 10 meses (carga horária de 1.275 horas) e foram formados 5 Agentes de Controles de Endemias e 34 Agentes Comunitários de Saúde. (5) Na Campanha do Dia “D” de vacinação a equipe de Saúde Bucal avaliou 685 munícipes contra o câncer bucal. (6) Chegada de 3 médicos do “Programa Mais Médicos Brasil” que estão atuando nas Clínicas Salto Saúde Cecap, Moutonnée e Santa Cruz. (7) Contratação de médicos para atuar nas Clínicas Salto Saúde Bela Vista, Nações, São Gabriel e Cecap, CSII e UBS Donalísio; também foram contratados 2 monitores de Saúde mental, 1 Terapeuta Ocupacional, 3 Auxiliares administrativos, 4 Técnicos de enfermagem, 1 Enfermeiro, 2 Psicólogos, 1 Auxiliar de serviços Gerais, 1 motorista, 2 Farmacêuticos, 2 Auxiliares de Saúde Bucal, 1 Cirurgião Dentista, 1 Assessor de Gabinete. “A produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos” no DIGISUS informa 70.625 quantidades aprovadas (SIA) no valor total de R\$ 698.374,30 e 2.448 AIH pagas (SIH) no valor de R\$ 2.212.864,92. “Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização” no DIGISUS informou 1.273 atendimentos e acompanhamento psicossocial aprovados – R\$ 2.408,06 e 117 tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais – R\$ 45.446,46. “Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos” no DIGISUS informou 818.823 procedimentos aprovados (SIA) – R\$ 4.623.962,52 e 2.997 AIH pagas no valor total de R\$ 2.588.895,76. “Produção da Assistência Farmacêutica” esse item no DIGISUS refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal. “Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos”, no DIGISUS não constam informações. Dessa forma o que temos a informar é que os quadros com a produção ambulatorial de urgência, de complexidade média e alta complexidade estão distribuídos por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial (MAC) e Hospitalar que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e municípios; e, Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os procedimentos com financiamento FAEC são definidos pelo Ministério da Saúde, sendo quase todos os Grupos de Procedimentos da Tabela SUS apresentam procedimentos com este tipo de financiamento. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos SIA e SIH. Tanto os procedimentos ambulatoriais com as internações, inclusive com caráter de urgência, podem ser financiados pelo FAEC, conforme critérios do Ministério da Saúde. Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA/SUS permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário. Assim, levantados os números junto à rede assistencial informamos que a produção ambulatorial da Atenção Especializada, no Ambulatório de Especialidades (AEM) ocorreram 18.655 atendimentos médicos/multiprofissionais, 2.232 atendimentos no Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI), 766 atendimentos e 1.168 procedimentos no



Ambulatório de Geriatria (CECOI) e 3.010 atendimentos no Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM), mais 225 procedimentos no Planejamento Família e 570 no Programa Acalento. O Programa Melhor em Casa totalizou 3.493 atendimentos, mais 40 cadastros novos e 58 primeiras visitas, tendo 8 altas por melhora e 28 óbitos ocorridos no período. O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) totalizou 4.915 procedimentos. Dentre as ações a serem destacadas na Atenção Especializadas citamos a realização de palestra sobre autocuidado (prevenção e educação em Saúde e ações práticas preventivas relacionadas à Saúde Bucal) para os alunos dos 6º e 7º anos da Escola Municipal Integral “Professora Maria Constança de Miranda Campos”, em uma parceria da Secretaria da Educação (CEMAEE – Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado). Em parceria com a Secretaria da Ação Social distribuição de botons e panfletos na Campanha Nacional de Mobilização para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes (Faça Bonito). O MAIO ROXO, em parceria com o G-Crohn (grupo voluntário de conscientização das doenças inflamatórias intestinais) foi abordado mediante realização de atividades, como orientação, conscientização e reforço da importância dos cuidados preventivos. O MAIO AMARELO em ação conjunta com as Secretarias de Defesa Social e Educação foi abordado mediante ações de conscientização nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) através do CAPS II desenvolveu ações de conscientização relacionadas ao Dia Nacional de Luta Antimanicomial, bem como as atividades programadas aos pacientes; o CAPS AD realizou eventos em alusão ao tema Dia Mundial sem Tabaco, onde foram realizadas palestras aos servidores municipais e também em empresas privadas. O Programa Melhor em Casa (MEC) teve ampliação dos atendimentos mediante contratação de novos funcionários (enfermeiro e fonoaudióloga); o Programa enviou também uma equipe de profissionais (médicos, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga) para participar do 19º Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar (CIAD 2023) a fim de buscar atualização e melhoras no serviço a ser oferecido. O Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI) em parceria com o Programa Estratégia Saúde da Família e Secretaria da Ação Social realizou testagem rápida de sífilis, HIV, Hepatites B e C, Tuberculose, Hanseníase, além das orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e distribuição de preservativos nos CRAS e empresas (Supermercado Sonda); já em alusão ao JULHO Amarelo, o AMI realizou diversas ações de prevenção e orientação sobre as hepatites virais (testagem rápida para Hepatite B e C no ambulatório e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)); ainda em julho participação da equipe de AMI na II Semana da Diversidade LGBTQIAP+ em roda de conversa sobre o tema saúde; houve ainda a participação da coordenação da Atenção Especializada e do Programa Municipal de IST/HIV/AIDS no Fórum Anual de Dirigentes 2023, para aprimorar as políticas de Estado para as IST/AIDS. A Campanha “AGOSTO DOURADO” foi lembrado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na Atenção Especializada, através do Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM), onde o Programa Acalento incentivou o aleitamento materno e a conscientização de mães e pais sobre a importância do leite materno na alimentação, principalmente nos primeiros seis meses de vida. Ainda no quadrimestre foram realizadas a Campanha Nacional de mobilização para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes – Faça Bonito que contemplou o trabalho de orientação e conscientização através da abordagem dos motoristas e pedestres, com distribuição de botons, panfletos e apitos da campanha. Já em alusão ao Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa, a campanha, foi composta por rodas de conversas e palestras de conscientização sobre os tipos de violência e a distribuição de materiais informativos nas escolas públicas municipais, estaduais e privadas, e nos equipamentos da Assistência Social e





da Saúde, tendo como objetivo a conscientização da população sobre a importância do combate à violência cometida contra pessoas idosas. No quadrimestre foi reinaugurado o Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM) mediante a entrega de um novo prédio, motivado pelo crescimento da cidade e do aumento da demanda por atendimento; o novo CISM conta agora com um número maior de salas para consultas, sala para pequenos procedimentos cirúrgicos, central para esterilização de materiais, sala para palestras com gestantes e outras questões educativas, oferecendo serviços qualificados nas especialidades de mastologia, cirurgia ginecológica, diagnóstico de câncer de colo do útero, pré-natal de alto risco e Planejamento Familiar; ao todo, foram investidos mais de 2 milhões de reais entre recursos do município e do estado (proveniente de emenda do Deputado Estadual Rogério Nogueira). Em junho foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS IJ); o novo espaço vai atender crianças e adolescentes que apresentem intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes até a faixa etária de 17 anos, 11 meses e 29 dias, incluindo aqueles com transtornos do espectro do autismo (TEA); o prédio conta com consultórios médicos, sala de enfermagem e observação, sala multiprofissional, sala de oficinas, espaço verde, banheiros adaptados, arquivo e área administrativa. Serão prestados serviços de psiquiatria, pediatria, psicologia, terapia ocupacional, serviço social e enfermagem. A produção de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência finalizou o quadrimestre com 66.532 atendimentos e 66.613 classificações de risco no Pronto Socorro (PS), as internações hospitalares totalizaram 1.835 em um total de 126 leitos ativos, sendo 17 respiratórios ventilatórios distribuídos na UTI (10), PS Respiratório (2), PS Geral (3) e Ala Materno Infantil (2); foram contabilizados um total de 273 partos, sendo 136 partos normais, 122 partos cesáreos e 15 partos cesáreos com laqueadura; a produção cirúrgica foi de 968 cirurgias no AME, 56 cirurgias SUS eletivas, 287 cirurgias SUS de urgência e 304 cirurgias pelo AME municipal; o SADT totalizou 275.368 exames, sendo 237.408 análises clínicas laboratoriais, 279 colonoscopias, 2.794 eletrocardiogramas, 652 endoscopias, 1.419 mamografias, 2 pHmetrias, 23.789 radiografias, 38 ressonâncias magnéticas, 1.563 tomografias, 6.881 ultrassons, 125 espirometrias, 43 Holters, 80 testes urodinâmicos, 81 testes ergométricos e 214 eletroneuromiografias. O AME Salto totalizou 1.720 cirurgias, sendo 53 cirurgias de cabeça e pescoço, 324 cirurgias gerais, 104 cirurgias vasculares, 181 cirurgias ginecológicas, 79 cirurgias ortopédicas, 80 cirurgias otorrinolaringológicas, 147 cirurgias urológicas, 570 cirurgias maiores ambulatoriais e 182 cirurgias menores ambulatoriais. Foram totalizadas 6.573 consultas no AME Salto, sendo 43 consultas na especialidade Cabeça e Pescoço, 348 na especialidade Cirurgia Geral, 152 consultas na especialidade Cirurgia Plástica, 159 consultas na especialidade Cirurgia Vascular, 118 consultas na especialidade Ginecologia, 654 consultas na especialidade Oftalmologia, 160 consultas na especialidade Ortopedia, 95 consultas na especialidade Otorrinolaringologia, 177 consultas na especialidade Urologia, 1.733 interconsultas e 3.234 consultas subsequentes/retorno. A produção de SADT totalizou 3.176, sendo 64 colonoscopias, 140 endoscopias, 108 ressonâncias magnéticas, 2.578 tomografias, 286 ultrassonografias. As consultas não médicas totalizaram 1.607 sendo 396 consultas de Assistência Social e 1.211 de Enfermagem. As saídas de UTI totalizaram 11. Os dados relacionados à produção hospitalar são dados preliminares, uma vez que ainda estavam em período de conferência. As ações vinculadas ao hospital municipal foram a realização da semana assistencial, melhorias no ambiente hospitalar (pintura decorativa no brinquedoteca, dos quartos da Maternidade e da Clínica Médica, pintura dos corredores do Pronto Socorro, identificação da saída, continuidade na impermeabilização do telhado e da laje e instalação de pontos de hemodiálise embutidos através de nichos em 3 leitos da UTI); a continuidade no



Projeto Maternar (4ª, 5ª, 6ª e 7ª edição) com o objetivo de proporcionar às gestantes acolhimento e qualidade na assistência do pré-parto, parto e pós-parto, com acesso às informações e esclarecimento de dúvidas comuns durante as fases da gestação. Através de uma proposta aprovada pelo Ministério da Saúde o município adquiriu e entregou ao Hospital Municipal um aparelho de Emissões Otoacústicas (teste da orelhinha) que será fundamental para avaliar a saúde geral do bebê e detectar possíveis problemas congênitos. No quadrimestre, ainda em alusão ao JULHO VERDE, foi realizado no auditório da Pediatria do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat, palestra para os colaboradores do hospital sobre prevenção e conscientização do câncer de cabeça e pescoço. A Assistência Farmacêutica no SUS possui responsabilidades compartilhadas entre os entes federativos e está organizada em três Componentes: Básico, Estratégico e Especializado. Cada componente possui características próprias em termos de abrangência, objetivos, financiamento, implementação, sistemas de informação, controle, avaliação e monitoramento. Apresentamos as informações sobre o 2º quadrimestre de 2023 por elenco de medicamentos: Básico, Especial, Especializado e Estratégico. Além destes, constam dados relativos ao número de usuários e tratamentos de processos judiciais referentes a medicamentos fora de lista, isto é, que não integram a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Denota-se, contudo, a expressividade destas solicitações ao município de Salto. As produções de Assistência Farmacêutica totalizaram 56.336 atendimentos na Atenção Básica (CAFB), sendo 6.730 no Nações, 3.908 no Bela Vista, 8.738 no Santa Cruz, 3.685 no Moutonné, 7.006 no Cecap, 12.115 no CSII, 6.139 no Saltense, 6.024 no São Gabriel, 1.991 no Donalísio; houve ainda 11.474 atendimentos no CEAF, dos quais 9.618 medicamentos CEAF, 67 medicamentos oncológicos e 1.789 orientações; houve ainda 812 atendimentos vinculados ao AMI, sendo 747 atendimentos pacientes HIV, 22 PEP (pós-exposição) e 43 PrEP (pré-exposição); e 2.609 atendimentos na Farmácia Central, dos quais 556 judiciais, 94 sociais, 83 pacientes MEC, 138 programa Insumos Diabetes, 18 atendimentos CESAF, 14 pacientes oncologia, 665 orientações, 1.041 pacientes CAFB; o Programa Medicamento em Casa contabilizou 7 atendimentos aos pacientes cadastrados. A produção da Vigilância Sanitária em relação ao Programa Pró-Água fez análises (coletas analisadas - dentro do parâmetro - fora do parâmetro) em relação aos coliformes totais (80-78-02), coliformes termotolerantes de *E.colli* (80-80-00), teor de cloro (80-80-00), pH (80-80-00), cor aparente (80-77-03), turbidez (80-79-01) e flúor (32-29-03); a produção contou também com 1.276 atividades (80 emissões de licença de funcionamento, 339 renovações de licença de funcionamento, 810 inspeções realizadas, 10 emissões de LTA, 20 lavraturas de auto de infração, 6 penalidade de interdição cautelar/parcial ou definitiva, 3 interdição/inutilização de produtos e/ou equipamentos e 8 aplicações de penalidade de multa. De ações para a Vigilância Sanitária destacamos a aquisição de 2 veículos novos (recursos próprios). Os indicadores da Vigilância Epidemiológica, para uma população de 141.988 habitantes fechou com a taxa de mortalidade infantil de 7,17%, taxa de mortalidade geral de 1,78%, 419 nascidos vivos, 7 óbitos menores de 01 ano, 28,85% de causas mau definidas e 253 óbitos no geral. Já a cobertura vacinal totalizou no quadrimestre 61,94% para a pólio, 39,10% para a hepatite B (= < 1 mês), 62,39% para pentavalente, 62,24% para rotavírus, 52,39% para BCG, 62,09% para tríplice viral e 47,34% para influenza. Foram registradas as ações das campanhas de vacinação nas unidades de saúde do município (Campanha de Multivacinação). Os dados referentes à dengue mostram para o ano de 2023 o total de 4.880 notificações, sendo 3.060 negativas e 1.820 positivas; o total de casos positivos no quadrimestre totalizou preliminarmente 695 casos. A avaliação de densidade larvária teve como índice de infestação de 2,0, com visitas de amostragem de 1.668



e 34 registros de *Aedes aegypti* (período julho/2023). A vistoria em criadouros totalizou em 35.065 (19.874 casas abertas e 15.191 casas fechadas), tendo ainda 178 recusas e 777 imóveis desocupados. As ações da equipe de controle de endemias ainda realizaram ações de prevenção nos espaços públicos, eventos com empresas e entidades parceiras e a nebulização espacial de acordo com os critérios técnicos. Foram realizadas ainda trabalhos contínuos de ações contra a febre maculosa (em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente) e monitoramento das arboviroses urbanas pela sala de situação. Em relação à Covid-19 a Secretaria da Saúde deixa de informar os casos confirmados, passando a trazer os números relativos à vacinação, sendo 147.119 doses aplicadas (1ª dose = 73.125, 2ª dose = 34.686, 3ª dose = 412, dose única = 3.160, dose de reforço = 12.486, dose adicional = 316, 1ª dose de reforço = 1.732, 2ª dose de reforço = 21.198 e 3ª dose de reforço = 4). As ações e divulgação dos dados continuam a serem feitos nas redes sociais e no site da prefeitura. O setor de Zoonoses realizou 1.682 procedimentos (698 prontuários de orientação, 29 eutanásias, 58 adoções, 209 animais resgatados e 688 castrações), tendo ainda outras demandas totalizadas em 211 de cães e 212 de gatos. As castrações realizadas pela Secretaria da Saúde totalizaram 688. Como ações desenvolvidas pela divisão de Zoonoses citamos as campanhas de castração, de vacinação antirrábica, palestras e orientações levando à população sobre a importância do cuidado com os animais e sobre os serviços que são disponibilizados pelo setor; neste quadrimestre também foi realizado o 1º Encontro "Atualização em Zoonoses" exclusivo para médicos veterinários. O Núcleo de Reabilitação Fisioterápica e de Terapia Ocupacional totalizou 16.104 procedimentos (14.387 na ortopedia, 732 na neurologia individual, 441 na acupuntura e 544 na terapia ocupacional); neste quadrimestre como destaque no setor foi o início dos atendimentos em acupuntura e a ampliação da triagem e início dos grupos de alongamento. O setor de Transportes (Urgência e Emergência) totalizou 2.618 atendimentos / ocorrências, sendo que atualmente a empresa que presta os serviços é a Starex Remoções e Serviços Médicos Ltda (contrato nº 241/2022); dentre as ações destaca-se o apoio a eventos parceiros da Prefeitura (Festa Nipo Brasileira). Já o setor de Transporte Sanitário totalizou 10.553 pacientes transportados (Barretos – 162, Bauru – 17, Botucatu – 95, Campinas – 685, Indaiatuba – 143, Itapetininga – 84, Itapeva – 59, Itu – 2.329, Jaú – 1.401, Jundiaí – 91, Osasco – 26, Ribeirão Preto – 23, Salto – 156, Santo André – 20, São Paulo – 976, Sorocaba – 4.194, demais destinos – 92). A Central de Regulação do município recebeu 62.496 solicitações, e mesmo com o avanço das ações para diminuir a demanda reprimida estas ainda existem; o total de agendamentos foi de 186.407 (agendamento de consultas / SISP-GIAP – 18.923, exames externos / convênio hospital – 11.047, exames laboratoriais – 154.709 e exames externos / licitação – 1.728); o total de agendamentos no sistema CROSS totalizou 3.081; foram apresentadas também informações relacionadas à demanda reprimida (consultas e exames); dentre as ações relacionadas à Central de Vagas foi a visita da equipe da Central de Vagas do município de Porto Feliz, que veio para conhecer a estrutura e o modelo de gestão da Saúde. Em relação à rede física prestadora de serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, sob gestão municipal temos o total de 29 estabelecimentos (01 – Central Municipal de Rede de Frios, 01 – Central de Gestão em Saúde, 01 – Central de Regulação, 03 - Centros de Atenção Psicossocial, 01 - Centro de Saúde, 08 - Unidades Básicas de Saúde, 07 – Clínicas / Centros de Especialidade, 01 – Consultório Isolado, 03 – Farmácias, 01 – Hospital Geral, 01 – Policlínica e 02 – Unidades de Vigilância em Saúde). A quantidade de profissionais de saúde trabalhando no SUS totalizou em 791 (397 – Atenção Básica, 164 – Atenção Especializada, 40 – Assistência Farmacêutica, 17 – Vigilância Sanitária, 10 – Vigilância Epidemiológica, 42 – Zoonoses / Endemias e 121 – Gestão / Apoio); desse total



11 são estagiários nível superior e 3 contratados no processo seletivo, totalizando dessa forma 777 servidores concursados; destacando-se a abertura de processo seletivo para contratação de médicos nas especialidades Psiquiatria Infantil, Neurologia Infantil e Infectologia e a abertura do concurso público para a contratação de médicos para a rede municipal. Outras ações e eventos que teve apoio da Secretaria da Saúde foram a Semana da Enfermagem, a 3ª, 4ª e 5ª Edição do Salto que Avança, nas regiões dos bairros Residencial Rondon e Jardim Santo Antonio, com serviços de aferição de pressão, glicemia e vacinação, orientações e informações pela Divisão de Zoonoses e endemias); apoio na Campanha de Doação de Sangue; apoio no “Agosto Dourado” aleitamento materno, participação no Feirão de Emprego; participação na Semana da Diversidade e nos diversos eventos alusivos ao aniversário da cidade no mês de junho. Em relação à Programação Anual de Saúde, tem-se que constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. O processo de planejamento no âmbito do SUS é norteado por alguns pressupostos que envolvem o planejamento do sistema como uma responsabilidade de cada um dos entes federados; a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (PNS e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo (PPA, LDO e LOA), em cada esfera de gestão; transparência e com incentivo à participação da comunidade; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada. Assim, em relação à Diretriz nº 1 – Gerir a Secretaria Municipal de Saúde, em sua gestão administrativa de modo eficiente com a utilização das ferramentas disponíveis, colocamos como objetivo proporcionar melhor atendimento à população mediante gestão adequada de recursos organizacionais (administrativos, humanos, financeiros e materiais) e tendo como metas (1.1) Construção, reforma e/ou adequação de Unidade de Saúde – resultado 1,0; (1.2) Manutenção das ações administrativas e de publicidade legal – resultado 33%; e, (1.3) Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde – resultado 33. Em relação à Diretriz nº 2, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde/Atenção Básica, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde / Atenção Básica, a Secretaria Municipal de Saúde tem como metas (2.1) quantidade de atendimentos prestados / pessoas atendidas em âmbito de APS / AB – resultado 63.073; (2.2) cobertura populacional estimada pelas eAP – resultado 52,45%; e, (2.3) procedimentos em âmbito de Atenção Básica na SB – resultado 35.926. Em relação à Diretriz nº 3 (Média e Alta Complexidade) garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção de Média e Alta Complexidade, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, temos como metas (3.1) ações realizadas em média e alta complexidade – resultado 65%; (3.2) leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por 1.000 habitantes – 1,04; e (3.3) acesso à Rede de Atenção Psicossocial – resultado 8.877. Em relação à Diretriz nº 4, Assistência Farmacêutica, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Assistência Farmacêutica, tem por objetivo promover ações voltadas à promoção, proteção e





recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional, tem por meta (4.1) acesso à rede de Assistência Farmacêutica – resultado 71.246. Em relação à Diretriz nº 5, Vigilância em Saúde, cuja diretriz é garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Vigilância em Saúde, e tem por objetivos promover e proteger a saúde da população com o objetivo de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e investir nos problemas e intercorrências sanitárias decorrência dos ambientes de produção e de circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde (Vigilância Sanitária) e promover ações que proporcione a prevenção, detecção e monitoramento de mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Vigilância Epidemiológica), tem por metas, respectivamente, (5.1.1) inspeções sanitárias realizadas – resultado 1.422; (5.1.2) proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez – resultado 98,7%; (5.2.1) proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 – valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada – resultado 62,35%; (5.2.2) taxa de mortalidade infantil – resultado 7,17; (5.2.3) mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) – resultado 82,30; (5.2.4) número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue – resultado 0%; (5.2.5) detecção de Hepatite B na população total por 100.000 habitantes – resultado 2,48; (5.2.6) percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natais sobre o total de nascidos vivos no município – resultado 14,70%; (5.2.7) percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos de mães residentes – resultado 8,38%; (5.2.8) incidência de tuberculose por 100.000 habitantes – resultado 15,73; (5.2.9) número de óbitos pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) por 100.000 habitantes – resultado 0,83; e, (5.2.10) número de mortes em acidentes de trânsito por 100.000 habitantes – resultado 0,83. Por fim a Diretriz nº 6 (Alimentação e Nutrição) que trata de garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Alimentação e Nutrição e tem por objetivo promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam propiciando planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional, tem por meta (6.1) manutenção das atividades de alimentação e nutrição – resultado 17%. Em relação aos Indicadores da Pactuação Interfederativa o processo foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. As informações complementares se encontram na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS. Os dados da execução orçamentária e financeira iniciam com a informação do Plano Plurianual (PPA) que é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, indicadores, ações orçamentárias e não orçamentárias com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas. O PPA do município de Salto foi aprovado por meio da Lei Municipal nº 3.902/2021, para o quadriênio 2022/2025, é composto por Programas Temáticos, de Gestão, Manutenção e Serviços ao município e de Operações Especiais, com as suas respectivas ações orçamentárias, tendo sido definido como órgão de nº 8 (Secretaria da Saúde), Unidade “1” - Fundo Municipal de Saúde, Função “10” - Saúde, Sub-funções “122” - Administração Geral, “242” - Assistência ao Portador de Deficiência, “301” - Atenção Básica, “302” - Assistência



Hospitalar e Ambulatorial, “303” - Suporte Profilático e Terapêutico, “304” - Vigilância em Saúde / Vigilância Sanitária, “305” - Vigilância em Saúde / Vigilância Epidemiológica e “306” - Alimentação e Nutrição, Programa “14” - Saúde, e as seguintes codificações de ações: 1008 “Construção, reformas e adequações de Unidades de Saúde”, 2006 “Publicidade Legal”, 2010 “Gestão de repasses ao 3º setor”, 2031 “Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde”, 2032 “Manutenção das atividades de Atenção Básica”, 2033 “Manutenção das atividades de Média e Alta Complexidade”, 2034 “Manutenção das atividades de Assistência Farmacêutica”, 2035 “Manutenção das atividades de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária)”, 2036 “Manutenção das atividades de Alimentação e Nutrição” e 2087 “Manutenção das atividades de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica)”. Os recursos desses programas são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos, incluindo contratos, convênios e termos de fomento com o 3º setor, e aquisição de materiais de consumo e de medicamentos), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas com tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Desse modo, considerando que tais ações são globais e atendem à totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e à prestação de serviços à SMS sendo caracterizados como serviços continuados. A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada por meio da Lei Municipal nº 4.003/2022, para o exercício de 2023, estimou a receita e as despesas da Secretaria da Saúde no montante de R\$ 182.445.577,69. Nesse valor já estão compreendidos os valores correspondentes às Emendas Impositivas municipais. O Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde é composto por fontes de recurso originárias do Tesouro municipal, dos repasses da Secretaria Estadual de Saúde, do Ministério da Saúde (MS) e de Convênios. O montante inicialmente aprovado em Lei foi suplementado (acumulado posição até 31/08/2023) em R\$ 21.978.654,05 e anulada em R\$ 9.124.370,17, tendo como valor estimado para despesas em R\$ 195.299.861,57. A Lei Complementar nº 141/2012 trata, em seus arts. 6º e 7º, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como do estabelecimento de normas de avaliação e controle desse setor. Os municípios devem aplicar, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal. O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do município, especificando receitas e despesas. As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais. Os dados apresentados pelo SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde) demonstraram que o município aplicou no acumulado até o final do quadrimestre 30,01% na saúde (despesas pagas), estando regularmente e bem acima do que dispõe a legislação. Ressalte-se que devido ainda indisponibilidade e da não liberação da alimentação dos dados no SIOPS, os percentuais foram apurados conforme informações da Secretaria Municipal de Finanças. Os recursos federais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 7.138.944,74 (custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 239.370,56, custeio Atenção Primária – R\$ 1.756.633,14, custeio Atenção Média e Alta Complexidade – R\$ 4.343.780,66, custeio Gestão do SUS – R\$ 427.851,00, e custeio Vigilância em Saúde – R\$ 371.109,38); os recursos estaduais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 6.776.130,06 (custeio AME – R\$ 5.531.792,00, custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 55.178,30, custeio Atenção Básica – R\$ 241.558,00, custeio Programa



Insumos Diabetes – R\$ 29.665,76, custeio Valores Complementares da Produção de Cirurgias Eletivas – R\$ 157.936,00, custeio hospital municipal (EP Deputada Marina Helou – RSS 65/2023) – R\$ 100.000,00, investimento - equipamentos Clínica São Gabriel (EP Deputado Daniel José – RSS 65/2023) - R\$ 500.000,00), investimento - aquisição de ambulância (EP Deputada Maria Lúcia Amary – RSS 65/2023) – R\$ 160.000,00. Demonstramos a execução orçamentária dos recursos e das despesas, inclusive aquelas destinadas exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde, de emendas parlamentares federal e estadual. As despesas totalizaram R\$ 64.002.336,37 (Folha de pagamento – R\$ 20.918.295,84, Encargos – R\$ 6.482.735,28, Cesta básica / cartão alimentação – R\$ 920.379,58, Vale transporte – R\$ 30.270,75, Cursos e treinamentos – R\$ 10.987,39, Diárias e adiantamento – R\$ 115.821,36, Auxílio Mais Médicos – R\$ 94.383,86, AME – R\$ 5.494.320,38, Hospital – R\$ 20.530.408,48, Manutenção de Veículos – R\$ 161.686,58, Combustível – R\$ 287.993,41, Pedágio – R\$ 47.110,37, Seguros de veículos e multas de trânsito – R\$ 41.396,17, Locações de veículos – R\$ 411.269,03, Locações de imóveis – R\$ 164.456,74, Concessionárias (água, energia, telefonia e internet) – R\$ 152.881,68, Material de consumo – R\$ 1.144.078,71, Material por ordem judicial – R\$ 290.955,27, Serviços – R\$ 3.864.676,70, Serviços por ordem judicial (internações, tratamentos e exames) – R\$ 256.793,24, Medicamentos – R\$ 600.933,23, Medicamentos por ordem judicial – R\$ 279.975,50, Convênio (APAE, SRT) – R\$ 525.128,60 e Equipamentos / Material Permanente – R\$ 1.175.398,32). As despesas por fonte de recurso: Fonte 1 – Tesouro (R\$ 49.664.296,74), Fonte 2 – Transferências e Convênios Estaduais (R\$ 5.885.306,13), Fonte 5 – Transferências e Convênios Federais (R\$ 7.973.699,90), e Fonte 8 – Emendas Parlamentares Individuais (R\$ 479.033,60). O custeio total no quadrimestre para a gestão Hospital foi de R\$ 26.024.728,76 (AME Salto – R\$ 5.494.320,38, Hospital – R\$ 17.352.870,00 e Covid-19 – R\$ 3.177.538,48). Os recursos e as despesas decorrentes de Emendas Parlamentares que é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Estado de São Paulo possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das Emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar Emendas Individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo Estadual. Incluído também os recursos oriundos das emendas impositivas municipais. As emendas parlamentares federais totalizadas em R\$ 2.120.749,00 (Proposta 36000.3870882/02-100 – R\$ 450.000,00 – em uso, Proposta 11297.631000/1200-01 – R\$ 150.581,00 – finalizado, Proposta 11297.631000/1200-05 – R\$ 40.190,00 – em execução, Proposta 36000.4378732/02-00 – R\$ 644.739,00 – em uso, Proposta 36000.4378702/02-00 – R\$ 100.000,00 – em uso, Proposta 11297.631000/1230-16 – R\$ 50.947,00 – recurso recebido, Proposta 11297.631000/1230-18 – R\$ 167.906,00 – recurso recebido, Proposta 11297.631000/1230-18 – R\$ 166.366,00 – recurso recebido, Proposta 11297.631000/1230-19 – R\$ 350.020,00 – recurso recebido). As emendas parlamentares estaduais totalizadas em R\$ 3.150.000,00 (EP 2021.058.20898 – R\$ 100.000,00 – em execução, EP 2021.058.32580 – R\$ 100.000,00 – finalizado, EP 2021.084.31706 – R\$ 350.000,00 - finalizado, Convênio 3918/2019 – R\$ 1.000.000,00 – finalizado, RSS 50/22 – R\$ 50.000,00 – em execução, RSS 66/22 – R\$ 60.000,00 – em execução, Convênio 109/21 – R\$ 50.000,00 – finalizado, Convênio 470/22 – R\$ 100.000,00 – finalizado, EP 2022.005.36446 – R\$ 100.000,00 – em licitação, RSS 177/22 – R\$ 230.000,00 – recurso recebido, Convênio 1594/22 – R\$ 250.000,00 – em execução, EP M.H. RSS 65/2023 – R\$ 100.000,00 – recurso recebido, EP D.J. RSS 65/2023 – R\$ 500.000,00 – em execução, EP M.L.A. RSS 65/2023 – R\$ 160.000,00 – recurso recebido). Emendas parlamentares individuais (legislativo municipal)



totalizado R\$ 1.836.250,62 (em confecção de projeto – R\$ 336.022,78, em execução – R\$ 527.068,34, em licitação – R\$ 284.034,18, Finalizado – R\$ 407.079,76, com licitação já marcado – R\$ 70.000,00). Recursos Covid-19 (Valor executado no quadrimestre – R\$ 168.300,00 / Saldo a executar – R\$ 483.743,99). Sobre a Ouvidoria, o total de manifestações Na Ouvidoria Municipal foi de 253 (225 solicitações, 1 informação, 19 reclamações, 7 elogios e 1 sugestão); a Ouvidoria SUS finalizou com 64 manifestações (35 solicitações, 8 informações, 18 reclamações, 2 elogios e 1 sugestão) e a Ouvidoria SES finalizou com 10 manifestações (10 solicitações); já o setor de Acolhimento finalizou com 1.047 manifestações (694 solicitações, 210 informações, 103 reclamações e 40 elogios); e a Ouvidoria do Hospital registrou 4.001 manifestações (67 elogios, 131 reclamações, 112 reclamações respondidas, 165 solicitação de informações, 5 sugestões e 3.521 pesquisas pelo S.A.U.). A pesquisa de satisfação do hospital municipal dividida em setores resultou com os seguintes resultados (Atendimento na recepção – 99,55% satisfeitos, 0,40% indiferentes e 0,05% insatisfeitos; Atendimento da enfermagem – 99,18% satisfeitos, 0,73% indiferentes e 0,13% insatisfeitos; Atendimento médico – 99,25% satisfeitos, 0,43% indiferentes e 0,35% insatisfeitos; Atendimento SND – 99,63% satisfeitos, 0,30% indiferentes e 0,08% insatisfeitos; Limpeza – 99,80% satisfeitos, 0,08% indiferentes e 0,13% insatisfeitos; Serviço de imagens – 99,83% satisfeitos, 0,13% indiferentes e 0,05% insatisfeitos; Agilidade/cordialidade no atendimento geral – 99,88% satisfeitos, 0,08% indiferentes e 0,05% insatisfeitos). Ainda no segundo quadrimestre de 2023, os dados mostrados no Tabnet DataSUS (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qgsp.def>) resultaram em 309.963 procedimentos apresentados, com valor correspondente de R\$ 1.707.002,19, sendo desses 309.928 procedimentos aprovados, com valor correspondente de R\$ 1.706.781,69 (valores correspondentes ao período de maio a julho de 2023 – agosto não disponibilizado). Terminada a apresentação abriu-se espaço para perguntas dos vereadores e da população presente relacionadas ao conteúdo apresentado. O vereador Edival Pereira Rosa, estando como Presidente do Legislativo, agradeceu a apresentação e perguntou (1) o piso da enfermagem, como está essa questão junto ao poder público, pois é a dúvida de muitos servidores. O vereador Daniel Bertani enalteceu reconhecimento à apresentação dos dados realizados pelo servidor Mauro e ao Secretário Márcio Conrado, onde relata que foi uma apresentação tranquila e objetiva, com bom entendimento e perguntou (1) se o Secretário Márcio pode explicar sobre os exames de eletroneuromiografia, que vê como o maior tempo de espera (2015); (2) falar sobre o contrato permanente do hospital, que agora está como definitivo; (3) sobre a contratação de mais um médico veterinário; (4) sobre as parcerias com as faculdades como está o andamento, pois viu na apresentação algumas ações já realizadas; (5) parabenizou os dados de 688 castrações no quadrimestre; (6) que os municípios e também os vereadores utilizam da Ouvidoria da unidade e esse acesso melhorou muito. O vereador Gideon Tavares perguntou (1) com o crescimento populacional, se a Secretaria de Saúde pretende colocar mais médicos no Hospital Municipal, especificamente no Pronto Socorro; (2) sobre a intenção de ampliar os leitos de internação do Hospital; (3) sobre a pintura da Ala Infantil do Pronto Socorro, se existe algum projeto para que isso aconteça; (4) se há a possibilidade de realizar as mudanças na classificação salarial dos agentes de saúde bucal; (5) se há possibilidade ou projeto futuro para a implantação de uma unidade para atendimentos especializados dos PCD'S em conjunto com a Educação; (6) se há possibilidade de aumento de quadro de servidores no CAPS IJ, visto que a demanda está cada vez maior; (7) como está o recurso da emenda impositiva que foi enviado por ele e pelo Vereador José Benedito Gonçalves (Macaia) para a Clínica do Cecap; (8) que se compromete nessa audiência a enviar recursos para ajudar na construção da clínica do Jardim Marília. O vereador Henrique





Balseiros, pergunta sobre (1) como está essa a questão do piso salarial da enfermagem; (2) se há a possibilidade da Prefeitura realizar parcerias com consultórios particulares para atendimentos das especialidades que estão com demanda reprimida, principalmente na questão das consultas; (3) solicita ao Secretário para falar sobre as situações de dependência química, principalmente nos jovens e falar sobre o trabalho do CAPS AD. O vereador Fábio Jorge, (1) sugere que a Secretaria de Saúde na próxima audiência traga os dados sobre o tempo médio de espera de cada especialidade, principalmente sobre as consultas, exames e cirurgias para que possa acompanhar a evolução dessa espera; pergunta (2) se há previsão no futuro, além das unidades que estão em andamento, de construir mais clínicas de saúde para a cidade e com projeto mais moderno. O vereador Antonio Cordeiro dos Santos perguntou sobre (1) a emenda do Deputado Federal Kiko Celeguin de 1 milhão de reais que a princípio veio para iniciar as obras do Posto de Saúde do Jardim Marília, como está a situação; (2) sobre a reforma do Santa Cruz que até o momento não foi entregue a obra; (3) sobre fala da liberação do uso de "entorpecentes" comentada pelo Secretário de Saúde Márcio Conrado; (4) sobre a Clínica do Jardim das Nações, pede resposta do que será feito no local, visto que a unidade passa por problemas estruturais e que visitou recentemente a clínica; (5) afirma que a Saúde não tem um programa para combater as drogas, e como está sendo feito para atender esses pacientes que estão esperando. O vereador José Benedito Gonçalves (Macaia), pergunta sobre (1) os 178 imóveis que recusaram o acesso dos agentes de controle de endemias, o que é feito para que a mensagem de prevenção e orientação chegue até eles; (2) se há a possibilidade de criar um CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) na região do Cecap ou Santa Cruz; (3) observou que a saúde atingiu 30,12% do seu orçamento, ou seja, gastou o dobro, quanto mais precisa para melhorar a saúde de Salto, se é muito ou ainda é pouco; (4) as visitas nas unidades, que fez uma no Jardim Saltense a convite de um servidor (dentista) e depois ele foi chamado pela (responsável dele) para se explicar por tê-lo atendido em horário de trabalho, mas que se deixe claro que foi em um momento em que o profissional não estava em atendimento, se o Secretário poderia falar sobre isso. Após a manifestação dos vereadores os servidores da Secretaria da Saúde que usaram da palavra: Enfermeira Lucimar Candeia (gerente de área RAPS - Rede de Atenção Psicossocial do Município); biólogo Leandro Bernardes (gerente de área do setor de Controle de Endemias). O Secretário Márcio Conrado e os servidores da Secretaria de Saúde responderam todos os questionamentos realizados pelos vereadores. Tendo sido sanadas as dúvidas, o Sr. Edival Pereira Rosa "Preto" Presidente da Câmara terminou agradecendo aos vereadores da casa, em nome do Secretário da Saúde cumprimentando a todos os funcionários da saúde, encerrando a presente às 17hs05. Eu Cristiane Maiante de Oliveira () e Mauro Okumura () servidores municipais lavramos a presente Ata. O conteúdo da apresentação: <https://11nk.dev/oWRqB> e a íntegra do vídeo de apresentação: <https://11nk.dev/5BWdm>


Márcio Conrado
Secretário Municipal de Saúde


Edival Pereira Rosa
Presidente da Câmara Municipal